Aparatos :: Orides :: Transposição

*Jorge: este livro já foi lançado*

## Pretas

\textbf{Orides Fontela} (1940--1998) nasceu em São João da Boa Vista, onde concluiu o curso normal e tornou-se professora. Seu primeiro livro,

\textit{Transposição} (1969), já nasceu consagrado, com o entusiasmo do parceiro dos bancos escolares Davi Arrigucci Júnior, que incentivou a amiga a publicar e a mudar-se para São Paulo, onde ela estudaria Filosofia na \textsc{usp}. As leituras acadêmicas se combinaram, desde cedo, ao misticismo cristão e à meditação oriental --- arranjo que deixou marcas em seus poemas. Seu terceiro livro, \textit{Alba} (1983), conquistou o prêmio Jabuti de Poesia. \textit{Teia} (1996) foi contemplado com o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (\textsc{apca}). Seus poemas foram elogiados, em diversos momentos, por críticos do porte de Antonio Candido, Décio de Almeida Prado, Alcides Villaça, Augusto Massi e José Miguel Wisnik. Esse reconhecimento contribuiu para que a autora, em momentos pontuais, alcançasse mais leitores, mas só recentemente sua obra vem conquistando a atenção que merece.

\textbf{Transposição} (1966--1967) é o primeiro livro de Orides Fontela, publicado originalmente em 1969. Os poemas foram escritos na adolescência e na juventude da escritora, quando ainda morava em São João da Boa Vista. Para organizar e lançar o livro, Orides contou com a ajuda do crítico literário Davi Arrigucci Júnior, naquela época ainda um estudante de literatura, conhecido da escritora desde a infância. Divididos em quatro partes, os poemas de \textit{Transposição} medeiam entre o aqui e o agora e a dimensão essencial, transcendente --- ou ainda, ``pairam lá em cima'', repousam ``A um passo impossível'', na mesma medida em que estão atentos ao real. Em \textit{Transposição}, Orides Fontela abre a intrincada cadeia de símbolos que marcará o conjunto de sua obra, pontuada pelas imagens associadas à natureza, como a de ``Girassol'', que dialoga com \textit{Helianto} (1973), e a de ``Aurora'', que pressagia o futuro \textit{Alba} (1983).

\textbf{Coleção Metabiblioteca} foi pensada para edições anotadas, obras completas ou escolhidas de cânones da literatura em língua portuguesa. Desde estabelecimento de textos até novas hipóteses de leitura, a coleção propõe publicações que vão além do que geralmente é conhecido como vernáculo.

## Orelha

Primeiro livro da carreira da consagrada poeta Orides Fontela,

\textit{Transposição} foi lançado pela primeira vez em 1969.

Trata-se de 56 poemas, divididos em quatro partes, nos limites

entre atentar à realidade imediata e repousar a um passo do transcendente --- como se pode ler na epígrafe da própria autora.

É essa a tensão de fundo que a poeta-instante Orides tenta flagrar e

transpor continuamente, cavalgando por meio das palavras o fluxo do

universo --- um todo indistinto a que ela dá forma, incorporando-se a

ele pelo jogo e pelo conflito.

Os poemas de \textit{Transposição} saltam, assim, entre o concreto e o

intangível --- das subtrações, sem piedade nos versos, da

impossibilidade de viver em completa lucidez, do esvanecimento da

consciência, até as ampliações de apreender efemeridades, da

``eternidade do tempo'' e da imortalidade do instante.

Tudo aqui é, afinal, tentativa de reter o que é ao mesmo tempo fugidio e

imperecível: uma especulação à procura de respostas da natureza e da

importância da palavra, da escolha dos nomes, que conclui: ``A palavra

vencida/ e para sempre inesgotável''.